



## CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO SOBRE O VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup> Aléxia Nathália Pereira Marques; <sup>2</sup> Beatriz Sá Mendes Barros; <sup>3</sup> Cristiane Silva Nunes; <sup>4</sup> Camila Evangelista Nascimento Carnib; <sup>5</sup> Leonel Lucas Smith de Mesquita, <sup>6</sup> Eremita Val Rafael

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>4</sup> Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; <sup>5</sup> Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, <sup>6</sup> Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA

**Área temática:** Inovações em Enfermagem

**Modalidade:** Comunicação Oral Online

**E-mail dos autores:** alexia.nathalia@discente.ufma.br<sup>1</sup>; mendes.beatriz@discente.ufma.br<sup>2</sup>; cristiane.nunes@discente.ufma.br<sup>3</sup>; camila.carnib@ufma.br<sup>4</sup>; leonel.smith@ufma.br<sup>5</sup>; eremita.rafael@ufma.br<sup>6</sup>.

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Dentre os vírus respiratórios conhecidos, o vírus sincicial respiratório (VSR) está entre um dos principais agentes etiológicos responsáveis pelas infecções do trato respiratório inferior (ITRI) em recém-nascidos e crianças. No referente ao contexto mundial, o VSR é responsável pela maioria das hospitalizações em crianças menores de 2 anos de idade, sendo maior a vulnerabilidade à infecção no primeiro ano de vida. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada por graduandas de enfermagem no processo de construção de um vídeo educativo sobre o Vírus Sincicial Respiratório, com o intuito de orientar pais, familiares e cuidadores. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à construção de um vídeo educativo sobre Vírus Sincicial. Utilizou-se a plataforma digital gratuita *Powtoon*. **RESULTADOS:** O processo de construção do material audiovisual ocorreu em quatro etapas distintas, que incluíram o levantamento da literatura, montagem do roteiro do vídeo, a construção e edição da animação, avaliação e postagem do conteúdo na plataforma YouTube. **CONCLUSÃO:** Destaca-se que essa experiência adquirida pelas estudantes possibilitou a oportunidade de desenvolver habilidades relevantes, como pesquisa, criação e manejo de conteúdo tecnológico, bem como colaboração em equipe.

**Palavras-chave:** Vírus Sincicial Respiratório, Tecnologia educacional, Recurso de áudio e vídeo.





## 1 INTRODUÇÃO

As doenças respiratórias têm se destacado como uma das principais causas relacionadas ao aumento nas taxas equivalentes de consultas e internações em crianças menores de cinco anos. No Brasil e em países de baixa renda as infecções do trato respiratório correspondem aos fatores mais prevalentes associados à mortalidade infantil (LIMA; ARCHONDO; SILVA, 2020). Nesse contexto, dentre os vírus respiratórios conhecidos, o vírus sincicial respiratório (VSR) está entre um dos principais agentes etiológicos responsáveis pelas infecções do trato respiratório inferior (ITRI) em recém-nascidos e crianças (LOPES et al., 2023).

No referente ao contexto mundial, o VSR é responsável pela maioria das hospitalizações em crianças menores de 2 anos de idade, sendo maior a vulnerabilidade à infecção no primeiro ano de vida (MENDES et al., 2021). No Brasil, esse vírus tem sido identificado como uma das causas associadas à mortalidade em crianças com menos de 12 meses e pelos casos de bronquiolite viral aguda (PEREIRA, et al., 2023).

O VSR pertence à família *Pneumoviridae*, e apresenta dois subtipos classificados de acordo com as diferenças em sua expressão antigênica, sendo estes o A (VSR-A) e B (VSR-B). Essa variabilidade genética pode contribuir para a capacidade do vírus causar surtos respiratórios e doenças graves (SILVA et al., 2020). A transmissão ocorre por meio do contato direto com secreções contaminadas através da via nasal ou ocular, como também pela inalação de aerossóis eliminados pela tosse e espirro de pessoas infectadas, ou pelo contato indireto com superfícies e objetos contaminados (LIMA; ARCHONDO; SILVA, 2020).

Atualmente, não existe uma vacina disponível para prevenir a infecção pelo VSR. Contudo, em 2013, conforme decisão ministerial, foi aprovado o uso do anticorpo monoclonal humanizado, a imunoglobulina palivizumabe, como medida profilática para determinados grupos de pacientes pediátricos, como prematuros, com cardiopatias congênitas ou broncodisplasia pulmonar. Essa medida é baseada no alto custo do medicamento. Além disso, recomenda-se que a sua administração seja feita em doses intramusculares mensais de 15 mg/kg/dose durante os períodos sazonais (LOPES et al., 2023; LIMA; ARCHONDO; SILVA, 2020; SIMÕES et al., 2019).

A adoção de estratégias preventivas, como a orientação dos pais e cuidadores é fundamental para garantir o controle da infecção do VSR em lactentes e crianças pequenas. Essa prevenção inclui medidas, como a lavagem regular das mãos, evitar o contato próximo da criança com pessoas





infectadas, em ambientes aglomerados ou que apresentam elevado risco de contágio (PIMENTEL, 2017).

Nesse sentido, este relato justifica-se pela necessidade de reflexão sobre a importância da elaboração de um vídeo educativo para a comunidade acerca dos cuidados a serem tomados para prevenir a infecção do VSR em crianças. Os vídeos educativos são instrumentos didáticos, que contribuem no processo de elaboração do conhecimento, favorecendo o pensamento crítico (DALMOLIN, 2016). Diante disso, este estudo teve como objetivo descrever a experiência vivenciada por graduandas de enfermagem no processo de construção de um vídeo educativo sobre o Vírus Sincicial Respiratório, com o intuito de orientar pais, familiares e cuidadores.

## 2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à construção de um vídeo educativo sobre Vírus Sincicial destinado a pais, familiares e cuidadores. Utilizou-se a plataforma digital gratuita *Powtoon* para a elaboração do vídeo. A pesquisa e construção do material foi realizada por graduandas do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, como parte da disciplina de Saúde da Criança, no mês de junho de 2023. A elaboração do vídeo foi organizada em quatro momentos, que incluíram: cinco reuniões virtuais para analisar e estabelecer as principais informações a serem abordadas no material didático, elaboração do roteiro, montagem do vídeo e divulgação da animação na plataforma digital *Youtube*. Ao se desenvolver este relato foram utilizadas para embasamento teórico as Diretrizes Para O Manejo Da Infecção Causada Pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR) 2017 da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), protocolos e cartilhas atualizadas do Ministério da Saúde sobre o VSR.

## 3 RESULTADOS

O processo de construção do material audiovisual ocorreu em quatro etapas distintas. Primeiramente, o desenvolvimento criativo para elaboração do vídeo foi iniciado por meio de cinco reuniões virtuais, no período noturno, para organizar as ideias propostas. E nestes encontros, foram utilizados para embasamento teórico na literatura, manuais, cartilhas e artigos da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e do Ministério da Saúde, a fim de obter uma melhor compreensão sobre o tema e esclarecer potenciais dúvidas.





Em um segundo momento, foi feita a montagem do roteiro do vídeo, definindo as informações principais que seriam transmitidas. Dessa forma, foram ponderados aspectos importantes, como o conteúdo e a linguagem, para que essa fosse adequada ao público-alvo, no caso a família e cuidadores de crianças ou recém-nascidos. A finalização do roteiro aconteceu em um período de dois dias.

A terceira etapa, envolveu a construção e edição da animação, visando criar um conteúdo visualmente atrativo e claro para o público. Para a criação e edição, foi selecionada a plataforma digital *Powtoon* para auxiliar na melhor compreensão do conteúdo, devido às possibilidades dos recursos audiovisuais disponibilizados gratuitamente, como o banco de animação, as imagens interativas e os áudios. O vídeo produzido apresenta cenas que contextualizam o conceito do vírus sincicial, assim como recomendações e cuidados gerais a serem seguidos para a prevenção da infecção causada por esse agente. Ao término da animação ainda é disponibilizado para mais informações uma cartilha do Ministério da Saúde sobre o VSR para ser acessada via QR Code, conforme exemplificado na Tabela 1 e Figura 1.

Na quarta etapa, o vídeo foi finalizado com um conteúdo curto de três minutos, passou por uma revisão e validação pela orientadora responsável, como também, este foi apresentado e submetido a uma avaliação em sala de aula, contando com a participação de estudantes de enfermagem e especialistas na área de saúde da criança. Ainda nesse período final da pós-produção, foi criado um canal na plataforma YouTube, para que assim o projeto construído fosse divulgado.

A escolha da temática para a elaboração do projeto veio da necessidade de disponibilizar mais informações acerca do VSR, tendo em vista tanto a importância do assunto, como o interesse sobre a questão, que surgiu a partir das vivências observadas enquanto graduandas num Hospital Maternidade do Maranhão, onde percebeu-se a fragilidade do conhecimento de responsáveis e familiares de crianças internadas que atestaram VSR positivas. Assim, no decorrer dessa experiência foi possível aprofundar o conhecimento sobre o tema e reconhecer a importância da construção desse vídeo para o desenvolvimento de novas práticas e habilidades ainda como estudantes de enfermagem, que iram refletir sobre a percepção e formação profissional diante dos recursos tecnológicos. Ademais, destaca-se que o estudo sobre o VSR para elaboração da tecnologia possibilitou ampliar a formação acadêmica, a fim de promover no futuro durante o exercício da profissão, uma melhor qualidade da assistência de saúde ofertada principalmente aos grupos de riscos que necessitam de cuidados.



**Quadro 1.** Síntese da descrição do conteúdo contemplado no vídeo acerca do VSR. São Luís, MA, Brasil, 2023.

MINUTAGEM	CENAS	DESCRIÇÃO
00:00:05	Abertura	Apresentação do vídeo e dos tópicos a serem abordados sobre o VSR
00:00:22	CENA 1	Grupos de riscos mais vulneráveis
00:00:40	CENA 2	Sintomatologia
00:00:50 – 00:02: 15	CENA 3, 4, 5, 6, 7 e 8	Prevenção, cuidados e recomendações gerais
00:02:18	CENA 9 e Créditos finais	Finalização do vídeo, e apresentação do QR Code da cartilha

Fonte: Elaborado pelos autores.

**Figura 1.** Cenas do vídeo educativo sobre o Vírus Sincicial Respiratório. São Luís, MA, Brasil, 2023.



Fonte: Autores.

#### 4 DISCUSSÃO

Nos últimos anos o VSR tem levado a um número crescente de hospitalizações no país, especialmente em crianças e pessoas com mais de 60 anos, configurando-se como um problema de saúde pública. Nesse contexto, medidas de prevenção são fundamentais na redução desses índices (PEREIRA, et al., 2023). Com o intuito, que o tema em questão fosse abordado de forma simples e prática, optou-se pelo formato em vídeo como ferramenta para auxiliar na promoção da educação em saúde. De acordo, com estudo conduzido por Dalmolin et al. (2016) as tecnologias audiovisuais



podem auxiliar na educação em saúde, de forma a propiciar no fortalecimento da autonomia do sujeito e em mudanças nas práticas pedagógicas da enfermagem. Portanto, a experiência permitiu reconhecer o vídeo desenvolvido como um instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem tanto para as acadêmicas, como também, pode vir a ser para o indivíduo, a sua família e comunidade.

## 5 CONCLUSÃO

Com a realização deste estudo, evidenciou-se que a educação em saúde integrada à tecnologia audiovisual é uma estratégia eficaz e importante para transmissão de conhecimento e promoção da saúde. Ademais, destaca-se que essa experiência adquirida pelos estudantes possibilitou a oportunidade de desenvolver habilidades relevantes, como pesquisa, criação e manejo de conteúdo tecnológico, bem como colaboração em equipe.

## REFERÊNCIAS

DALMOLIN, A. et al.. Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. spe, 2016.

LIMA, MJ Bizarria; ARCHONDO, ME del Llano; SILVA, A Ribeiro da. Imunoprofilaxia para vírus sincicial respiratório com palivizumabe em crianças em hospital da zona sul de São Paulo. **Rev. OFIL ILAPHAR**, Madri, v. 30, não. 1, pág. 33 a 36, março de 2020.

LOPES, B. R. P. et al.. The use of Artificial Intelligence in predicting Respiratory Syncytial Virus-inhibiting flavonoids. **Brazilian Journal of Biology**, v. 83, p. e270776, 2023.

MENDES, E. T. et al. Prognosis of hospitalized children under 2 years of age with co-detection of influenza A and respiratory syncytial virus at the healthcare facility. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, n. 2, p. 531–537, abr. 2021.

PEREIRA, E. Q. et al. Temporal-spatial analysis of hospitalizations for bronchiolitis in Brazil: prediction of epidemic regions and periods for immunization against the Respiratory Syncytial Virus. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 41, p. e2021304, 2023.

PIMENTEL, Analíria Moraes et al. Diretrizes Para O Manejo Da Infecção Causada Pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR)-2017. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017.

SILVA, D. G. B. P. DA. et al. First report of two consecutive respiratory syncytial virus outbreaks by the novel genotypes ON-1 and NA-2 in a neonatal intensive care unit. **Jornal de Pediatria**, v. 96, n. 2, p. 233–239, mar. 2020.

